



POLÍTICA ESG

Sumário

1. Introdução	3
2. Política ESG: Visão geral e compromissos	4
3. Política e objetivos ambientais	5
4. Indicadores Ambientais	6
5. Políticas de governança	7
6. Indicadores de governança	9
7. Política social	10
8. Indicadores sociais	13
9. Novas aquisições	14
10. Ativos em operação	15
11. Ativos em desenvolvimento	15
12. Comitê ESG	17
13. Sistema de Gestão Ambiental (SGA)	18
14. Processos para implementação da Política ESG	20
15. Monitoramento de riscos	20
16. Canal de denúncia	21
17. Glossário	22

1. Introdução

A presente Política ESG da AUTONOMY tem por finalidade apresentar os princípios Ambientais, Sociais e de Governança, que funcionam de maneira interdependentes e interconectados. Eles deverão ser respeitados e cumpridos por todos os nossos sócios, diretores, administradores, funcionários, representantes e COLABORADORES da sociedade, bem como por todos e quaisquer prestadores de serviços, FORNECEDORES, CLIENTES e TERCEIROS.

No pilar ambiental, nos concentramos na gestão ambiental dos nossos ativos imobiliários e na redução do impacto ambiental das nossas operações. Isso inclui a redução das emissões de gases de efeito estufa, o uso de fontes de energia renovável, a gestão eficiente de recursos como água e energia, o uso consciente de materiais e a gestão adequada de resíduos.

No pilar social, nos concentramos na promoção do bem-estar e na inclusão social dos nossos colaboradores, dos usuários dos nossos ativos imobiliários e da comunidade em torno deles. Isso inclui a promoção da diversidade e inclusão, a melhoria das condições de trabalho dos nossos colaboradores, a promoção da saúde e segurança, o apoio à educação e ao desenvolvimento comunitário.

No pilar de governança, nos concentramos na promoção de práticas éticas e transparentes na gestão dos nossos ativos imobiliários e da empresa como um todo. Isso inclui a promoção de uma cultura de integridade, a gestão adequada de riscos, a transparência nos processos de tomada de decisão e a adoção de boas práticas de governança corporativa.

Ao integrar esses três pilares em nossa política ESG, podemos promover um desempenho sustentável em todas as áreas de nossos negócios, criando valor a longo prazo para nossos investidores, usuários dos ativos imobiliários, colaboradores e comunidades locais.

Esta política é monitorada pelo CEO e pelo COMITÊ ESG e está integrada à estratégia geral de negócios da AUTONOMY.

2. Política ESG: Visão geral e compromissos

Nossa filosofia de investimentos inclui aspectos ESG desde a nossa fundação em 2007. Desde 2021, decidimos tornar pública a nossa Política ESG para promover o engajamento de nossos clientes, sócios e fornecedores com o tema.

Na Autonomy, nosso compromisso é sermos líderes em gestão de ativos imobiliários sustentáveis e responsáveis. Acreditamos que é possível gerar valor para nossos investidores, usuários e para a sociedade em geral, promovendo práticas éticas, sustentáveis e responsáveis. Para isso, estabelecemos compromissos concretos que estão alinhados com a nossa visão de sermos reconhecidos como referência em sustentabilidade no setor. Esses compromissos incluem:

- Reduzir em 75% as emissões de gases de efeito estufa (escopos 1 e 2) até 2030, em relação aos níveis de 2021, nos ativos sob nossa gestão direta.
- Garantir 100% da cobertura de dados de consumo de água e energia de nossos ativos imobiliários até 2025.
- Alcançar 100% de certificações ambientais ou de bem-estar no desenvolvimento de novos ativos imobiliários, desde que se mostrem financeiramente viáveis no modelo de negócio.
- Aumentar consistentemente a representatividade de energia renovável na matriz energética de nossos ativos imobiliários.
- Promover a diversidade e inclusão em nossa empresa, aumentando a representatividade em cargos de liderança.
- Implementar práticas de gestão de resíduos sólidos em todos os nossos ativos imobiliários com nossa gestão direta até 2025.

Acreditamos que esses compromissos são fundamentais para alcançarmos nossa visão de liderança em gestão de ativos imobiliários sustentáveis e responsáveis, gerando valor a longo prazo para nossos investidores, usuários e a sociedade em geral e nos comprometendo a:

- Fomentar o desenvolvimento de cidades mais integradas, com espaços públicos de qualidade e conexão com as comunidades locais;
- Melhorar a mobilidade urbana nos arredores de nossos ativos, investindo em soluções inovadoras e sustentáveis de transporte;
- Contribuir para a transformação positiva do entorno, por meio de iniciativas que promovam a revitalização urbana e a valorização do patrimônio histórico;
- Promover o bem-estar dos inquilinos, usuários e habitantes, adotando medidas que visem a segurança, conforto e qualidade de vida nas nossas propriedades.

AUTONOMY INVESTIMENTOS – POLÍTICA ESG

Esses compromissos são parte integrante da nossa visão em gestão de ativos imobiliários sustentáveis e responsáveis, e nos esforçamos diariamente para alcançá-los em todas as nossas operações.

Esta política é revisada e atualizada anualmente e estará sempre disponível no nosso site oficial <https://autonomyinvestimentos.com.br/>

3. Política e objetivos ambientais

Nosso objetivo é, por intermédio de ativos imobiliários, minimizar nosso impacto ambiental e ampliar nossas contribuições que já promovem mudanças positivas para CLIENTES e para a COMUNIDADE, através da:

- Redução as emissões de gases de efeito estufa em nossas operações, implementando medidas para aumentar a eficiência energética de nossos edifícios, utilizando fontes de energia renovável e incentivando o uso de meios de transportes alternativos e menos poluentes.
- Busca da aquisição de energia renovável incentivada para 100% das áreas privativas e comuns de nossos empreendimentos e respectiva aposentadoria de Certificados de Energia Renovável Internacional (IREC), com selo REC Brasil, compensando nossa pegada de carbono para o consumo de energia dos ativos que já possuem energia negociada no Ambiente de Mercado Livre (AML).
- Implementação de medidas para reduzir o consumo de água e energia em nossos edifícios, através de soluções mais eficientes e práticas de gestão sustentável.
- Busca de certificações ambientais para nossos edifícios, como o LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), que reconhece edifícios com práticas sustentáveis em relação ao uso de energia, água, ar e materiais de construção.
- Implementação de treinamentos de conscientização ambiental para engajar nossos colaboradores nas questões ESG
- Aumento de cobertura de dados de consumo de água e energia em nossos edifícios, com o objetivo de obter uma visão mais precisa do desempenho ambiental de nossos ativos imobiliários, possibilitando monitoramento contínuo para identificar oportunidades de redução de consumo;
- Implementação de um programa de gestão de resíduos sólidos, a fim de reduzir a quantidade de resíduos gerados pelos nossos edifícios e promoção da reciclagem / compostagem e destinação adequada desses resíduos.
- Incentivo aos COLABORADORES a utilizarem meios digitais para realizar reuniões virtuais, com o objetivo de reduzir deslocamentos e viagens corporativas que não sejam essenciais.
- Apoio a nossos CLIENTES, COLABORADORES, FORNECEDORES e parceiros na adoção de melhores práticas ambientais.

Ao estabelecermos esses objetivos, reconhecemos nosso papel na promoção da sustentabilidade em nosso setor e estamos comprometidas em contribuir para a construção de um futuro mais sustentável.

4. Indicadores Ambientais

Com base nos objetivos estabelecidos em nossa política ESG, definimos os principais indicadores para acompanharmos a evolução dos trabalhos e avaliarmos nosso progresso em relação ao cumprimento de nossas metas ambientais:

- Acompanhamos a meta de Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa, através de alguns indicadores: A quantidade total de emissões de gases de efeito estufa (tonCO₂e) de energia e seu respectivo percentual de redução (%). Também avaliamos quantidade de emissões de gases de efeito estufa por unidade de energia consumida (tonCO₂e/MWh);
- Acompanhamos a meta de aquisição de energia renovável com Certificados de Energia Renovável Internacional (IREC), através da medição do consumo total de energia negociada no Ambiente de Mercado Livre (AML) e o porcentagem do consumo total desta energia frente ao consumo anual do ativo. Esta iniciativa nos ajuda a medir o progresso na redução de nossa pegada de carbono e identificar oportunidades para aumentar nossa utilização de fontes de energia renovável.
- Acompanhamos o consumo de água e energia em nossos ativos, utilizando os indicadores de intensidade de água e energia consumida por metro quadrado (m³/m²; kWh/m²) versus o custo médio dos valores pagos referente aos consumos de água e energia em relação a um período de referência (R\$/m³; R\$/kWh). Estes indicadores nos permitem avaliar o desempenho ambiental de nossos ativos e identificar oportunidades para melhorar a eficiência energética e hídrica.
- Acompanhamos as obtenções de certificações ambientais e bem-estar para nossos edifícios, como o LEED e Fitwel, através da porcentagem de edifícios certificados nos fundos, seus níveis e suas respectivas áreas, medindo assim todo o legado que a Autonomy vem deixando nas cidades brasileiras.
- Acompanhamos a implementação de treinamentos de conscientização ambiental e o indicador que usamos é a taxa de participação nos treinamentos. Assim, podemos avaliar o nível de engajamento de nossos colaboradores e identificar oportunidades para melhorar a conscientização ambiental em nosso ambiente de trabalho.
- Acompanhamos o aumento da cobertura de dados de consumo de água e energia em nossos edifícios, através da porcentagem de edifícios com medição de consumo de água e energia instalada. Esse indicador permite avaliar a qualidade dos dados e

AUTONOMY INVESTIMENTOS – POLÍTICA ESG

identificar oportunidades para melhorar a eficiência energética e hídrica de nossos ativos imobiliários.

- Acompanhamos implementação de um programa de gestão de resíduos sólidos, através da quantidade de resíduos gerados (ton) e a porcentagem de resíduos destinados à reciclagem, compostagem e destinação adequada. Esse indicador permite avaliar o desempenho ambiental de nossos edifícios e identificar oportunidades para reduzir a quantidade de resíduos gerados e aumentar a taxa de reciclagem e destinação adequada dos resíduos.

5. Políticas de governança

A AUTONOMY, como empresa comprometida em promover uma cultura de ética profissional e conformidade, estabelece políticas e procedimentos específicos relacionados à sua Política ESG, que abrange questões ambientais, sociais e de governança. Essas políticas e procedimentos têm como objetivo garantir que a empresa opere de forma sustentável, responsável e transparente, em conformidade com as normas legais e regulatórias aplicáveis e as melhores práticas de mercado.

- Atendimento aos requisitos legais e outros aplicáveis ao negócio: A AUTONOMY se compromete a cumprir as normas legais e regulatórias aplicáveis e outros requisitos que possam afetar suas operações. A empresa busca garantir que suas atividades sejam realizadas de acordo com as melhores práticas e padrões internacionais.
- Código de Ética da AUTONOMY: A empresa mantém um Código de Ética que estabelece os valores e princípios éticos que devem ser seguidos por todos os colaboradores. O Código de Ética é um guia para comportamento ético e estabelece normas para conduta profissional, combate a suborno, corrupção e lavagem de dinheiro, política de oferta e recebimento de brindes, presentes e entretenimento, fraudes, contribuições políticas, investimentos pessoais, controle de informações confidenciais e conflito de interesse.
- Regimento interno do comitê de ética: A AUTONOMY mantém um comitê de ética que é responsável por monitorar e garantir a conformidade com as políticas e procedimentos relacionados à ética profissional e conformidade. O regimento interno do comitê de ética estabelece as atribuições e responsabilidades do comitê, bem como os procedimentos para a realização de investigações e a tomada de decisões.
- Política de Governança de Proteção de Dados Pessoais: A AUTONOMY se compromete a proteger a privacidade e os dados pessoais de seus clientes, colaboradores e demais stakeholders. A empresa estabelece políticas e procedimentos para garantir a conformidade com as normas de proteção de dados e privacidade, bem como para prevenir incidentes de cibersegurança.

AUTONOMY INVESTIMENTOS – POLÍTICA ESG

- O dever fiduciário: A AUTONOMY cumpre seu dever fiduciário através da adoção de políticas e procedimentos que garantem transparência, confiabilidade e responsabilidade decisões de investimento. Para isso, mantemos as seguintes políticas e procedimentos:
 - a. Exatidão dos Livros e Registros Contábeis:

A AUTONOMY mantém livros e registros contábeis precisos e atualizados em conformidade com os requisitos legais e regulatórios aplicáveis, bem como com as normas internacionais de contabilidade. Esses registros são mantidos em boa ordem e guardados por um período mínimo exigido por lei ou regulamento.
 - b. Confidencialidade das informações:

A AUTONOMY reconhece a importância de manter a confidencialidade das informações relativas aos seus investidores e compromete-se a manter tais informações em sigilo. A confidencialidade das informações é assegurada através da adoção de políticas e procedimentos de segurança da informação, bem como da divulgação seletiva de informações aos investidores.
 - c. Negociação de Valores Mobiliários por COLABORADORES - Informação Privilegiada:

A AUTONOMY proíbe a negociação de valores mobiliários por colaboradores que tenham acesso a informações privilegiadas, conforme definido pelas leis e regulamentos aplicáveis. Além disso, os colaboradores são obrigados a divulgar suas operações com valores mobiliários da AUTONOMY, bem como quaisquer outras operações que possam gerar conflito de interesse.
 - d. Defesa dos melhores interesses dos investidores:

A AUTONOMY atua sempre com o objetivo de defender os melhores interesses dos investidores e adota políticas e procedimentos que visam minimizar ou eliminar conflitos de interesse entre a empresa e seus investidores. Para isso, mantemos uma Política de Conflito de Interesse que descreve os possíveis conflitos de interesse e as medidas adotadas para gerenciá-los.
- Política de relacionamento com o setor público: A AUTONOMY tem o compromisso de conduzir suas atividades de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis, bem como de manter uma relação ética e transparente com o setor público. Para isso, adotamos uma Política de Relacionamento com o Setor Público que estabelece as diretrizes para a interação com autoridades governamentais e outras entidades públicas.
- Política de Contratação de FORNECEDORES: A AUTONOMY adota uma Política de Contratação de Fornecedores que estabelece as diretrizes para a seleção, contratação e monitoramento de fornecedores. Essa política tem como objetivo assegurar que os fornecedores sejam selecionados de acordo com critérios objetivos e que sejam monitorados em relação ao cumprimento de requisitos legais, regulatórios e éticos.

AUTONOMY INVESTIMENTOS – POLÍTICA ESG

- Política de gestão de risco: A AUTONOMY tem o compromisso de gerenciar seus riscos de forma adequada e em conformidade com as normas e padrões aplicáveis. Para isso, adotamos uma Política de Gestão de Risco que define os procedimentos para a identificação, avaliação, monitoramento e controle dos riscos relacionados às nossas atividades.
- Política de aquisição e monitoramento de ativos: A AUTONOMY é comprometida com a aquisição e gestão responsável de seus ativos imobiliários e mobiliários. Para isso, a empresa mantém políticas e procedimentos claros para a aquisição, venda e monitoramento desses ativos. A AUTONOMY se esforça para adquirir ativos de forma ética, legal e transparente, levando em consideração critérios ESG em sua decisão de investimento. A empresa também monitora regularmente seus ativos para garantir que estejam em conformidade com as políticas ESG e outros requisitos legais e regulatórios aplicáveis.
- Contribuições políticas: A AUTONOMY entende a importância da participação cívica e política em uma sociedade democrática. No entanto, a empresa é comprometida com a transparência, integridade e legalidade em suas contribuições políticas. A empresa segue todas as leis e regulamentações aplicáveis relacionadas a contribuições políticas e busca evitar qualquer aparência de impropriedade ou influência indevida. Todas as contribuições políticas devem ser aprovadas pelo Comitê de Ética da AUTONOMY e registradas em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. A política de contribuições políticas é detalhada no Código de Ética da AUTONOMY e na Política de relacionamento com o setor público. A AUTONOMY não faz contribuições políticas a candidatos, partidos políticos ou grupos de interesse que não estejam alinhados com seus valores e princípios ESG.
- Melhoria contínua de nossas operações: A AUTONOMY busca constantemente melhorar suas operações, com foco na sustentabilidade e no equilíbrio ambiental, social e econômico em sua cadeia de valor. A empresa adota práticas e processos que visam reduzir o impacto ambiental de suas operações e promover o bem-estar social em suas comunidades.
- Aprimoramento contínuo das orientações da Política ESG: A AUTONOMY se compromete a revisar e atualizar periodicamente a sua Política ESG para acompanhar a evolução dos padrões de mercado e dos compromissos voluntários aderidos. A empresa busca aprimorar constantemente suas práticas e processos em relação às questões ambientais, sociais e de governança, visando alcançar um equilíbrio ambiental, social e econômico em sua cadeia de valor.

6. Indicadores de governança

Para garantir o cumprimento das políticas de governança da AUTONOMY e monitorar o desempenho das diversas áreas responsáveis por sua implementação, são coletados e analisados regularmente os seguintes indicadores:

1. Estrutura do Conselho Administrativo:
 - a. Número de reuniões realizadas pelo Conselho no período;
 - b. Tamanho do Conselho;
 - c. Diversidade por gênero.
2. Comitê de Pessoas:
 - a. Número de reuniões realizadas pelo Comitê no período;
 - b. Tamanho do Comitê;
 - c. Diversidade de gênero.
3. Comitê de Ética e Compliance:
 - a. Número de reuniões realizadas pelo Comitê no período;
 - b. Tamanho do Comitê;
 - c. Diversidade de gênero.
4. Comitê ESG:
 - a. Número de reuniões realizadas pelo Comitê no período;
 - b. Tamanho do Comitê;
 - c. Diversidade de gênero.
5. Comitê de Sustentabilidade e Inovação:
 - a. Número de reuniões realizadas pelo Comitê no período;
 - b. Tamanho do Comitê;
 - c. Diversidade de gênero.
6. Porcentagem de funcionários efetivamente treinados em:
 - a. Compliance / Código de Ética;
 - b. Política ESG.

Esses indicadores serão monitorados periodicamente e servirão como base para a avaliação contínua do desempenho da empresa em relação às suas políticas de governança, bem como para identificar oportunidades de melhoria e aprimoramento em cada uma das áreas. Os resultados dessas análises serão compartilhados com o Conselho Administrativo e com as áreas responsáveis pelas políticas de governança, a fim de fomentar uma cultura de transparência e responsabilidade na organização.

7. Política social

Com base no compromisso com a construção de cidades mais integradas, sustentáveis e inclusivas, a AUTONOMY estabeleceu uma política social que busca promover a igualdade, diversidade, inclusão e bem-estar de seu capital humano. A empresa entende que suas atividades têm impacto direto na sociedade, especialmente em seus colaboradores, fornecedores, locatários e nas comunidades onde possui empreendimentos. Por isso, mantém políticas e procedimentos específicos que buscam garantir o tratamento igualitário e justo de todos, a valorização da diversidade humana e o respeito aos direitos humanos.

A AUTONOMY incentiva e promove um ambiente de trabalho com tratamento igualitário, condições dignas e seguras, garantindo a não discriminação de qualquer forma. Para isso, a AUTONOMY trata todos os colaboradores e terceiros de forma justa, respeitosa e equânime, assegurando a não tolerância a qualquer atividade exercida por mão de obra forçada, compulsória, com condições análogas à de escravo ou trabalho infantil. Além disso, a empresa promove o respeito aos direitos humanos, à dignidade e à diversidade humana, não admitindo quaisquer condutas que possam caracterizar abuso de autoridade, discriminação ou preconceito de qualquer espécie, assédio moral ou sexual. A AUTONOMY apoia a inclusão e valoriza e exige o respeito às diferentes identidades de gênero, orientações sexuais, religiões, raças, culturas, classes sociais, idades e características físicas.

A empresa realiza pesquisas de satisfação anual dos locatários com métrica quantitativa da satisfação geral, além de perguntas direcionadas para levantamento de necessidades e demandas sobre ESG e outros assuntos. Busca a conformidade com as questões legais e trabalhistas, como condições adequadas de trabalho, saúde e segurança.

Além de programas de valorização de espaços públicos, a AUTONOMY apoia instituições sem fins lucrativos que promovem a transformação social e a educação de jovens talentos de baixa renda. A empresa apoia o Ismart, organização privada sem fins lucrativos criada em 1999, que identifica jovens talentos de baixa renda, de 12 a 15 anos de idade, e lhes concede bolsas em escolas particulares de excelência e o acesso a programas de desenvolvimento e orientação profissional, do ensino fundamental à universidade. Também apoia o Primeira Chance, organização sem fins lucrativos que atua na promoção da transformação social de jovens talentos, identificando-os em todo o país, investindo em sua educação e melhorias da infraestrutura local por meio de contrapartidas.

Para nossos investimentos sociais, desenvolvemos um guia separado intitulado Teoria da Mudança, onde abordamos os objetivos, resultados esperados, ações, público-alvo, parceiros, princípios e valores destes investimentos. Esse guia está disponível em nosso site e reflete nossa Tese de Impacto, que orienta todas as nossas ações no âmbito social.

"Por meio de todos esses esforços, a AUTONOMY busca contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária, além de promover práticas sustentáveis que beneficiam não apenas seus colaboradores e locatários, mas também a comunidade em geral. Acreditamos que o sucesso de nossos empreendimentos está diretamente ligado à valorização do capital humano e social, e por isso trabalhamos constantemente para aprimorar nossas políticas e procedimentos na área social, buscando sempre estar em consonância com as melhores práticas do mercado e as demandas da sociedade." **Quote nome do Roberto?**

Tese de Impacto - AI

Para quê?

Visão

Cidades mais integradas, sustentáveis, inclusivas e, portanto, valiosas para todos.

Missão

Contribuir para melhorar a qualidade de vida de todos os nossos stakeholders, construindo cidades mais inovadoras e resilientes por meio do nosso próprio negócio e do investimento social em três frentes interconectadas: cidades sustentáveis, educação e cultura.

Impacto

Iniciativas que contribuam positivamente para o alcance dos ODS 11 (cidades e comunidades sustentáveis), 13 (ação contra a mudança global do clima) e 4 (educação de qualidade) efetivadas e multiplicadas, resultando em protagonismo, cidadania e autonomia.

Para quê? Resultados

Agenda Longo Prazo (LP), Médio Prazo (MP), Curto Prazo (CP), Gênero (G), Meio Ambiente (MA)

R1 – Cidades Sustentáveis

- LP: políticas públicas e planos de governo (municipais) influenciados pelas ações da AI e parceiros;
- MP: iniciativas implementadas em uma ou mais cidades onde a AI atua;
- CP: iniciativas inovadoras com foco em cidades sustentáveis e contra as mudanças climáticas criadas e fomentadas pela AI.

R2 – Educação de Qualidade

(Foco nas comunidades no entorno dos empreendimentos)

- LP: comunidades mais autônomas e exercendo sua cidadania;
- MP: jovens contratados pela Autonomy e/ou parceiros;
- CMP: crianças e jovens com acesso à educação de melhor qualidade e que fomentem o protagonismo e a cidadania;
- CP: iniciativas em prol da educação com participação social e ações comunitárias fomentadas pela AI.

R3 – Acesso à Cultura (leis de incentivo)

- LP: comunidades nos locais em que atuamos apropriadas de suas cidades e agindo civicamente por meio da cultura;
- MP: público impactado pelas ações com conhecimento crescente em temas como patrimônio, desenvolvimento urbano, empreendedorismo criativo e inovação;
- CP: iniciativas de acesso à cultura urbana fomentadas pela AI por meio de projetos incentivados.

Transversal

- Selecionar e fortalecer iniciativas que promovam o protagonismo e a cidadania nas três frentes integradas, para que todos os nossos públicos impactados se desenvolvam com autonomia e visão crítica;
- Apoiar parceiros com conhecimento técnico em gestão e com capital social, humano e intelectual.

O quê? Ações

A1 – Cidades Sustentáveis

- A1.1: Apoiar financeiramente iniciativas inovadoras que promovam cidades (e cidadãos) mais resilientes e com melhor qualidade de vida;
- A1.2: Informar, influenciar e/ou articular parceiros institucionais da AI sobre temáticas relevantes em mudanças climáticas, contribuindo para o debate público independente.

A2 – Educação de Qualidade

- A.2.1: Apoiar financeiramente iniciativas que promovam a educação de qualidade, com participação social, cidadania e educação para a sustentabilidade;
- A.2.2: Coinvestir prioritariamente com outros parceiros institucionais em iniciativas nessa temática.

A3 – Acesso à Cultura (leis de incentivo)

- A.3.1: Fomentar ações de acesso à cultura focadas em patrimônio (cultural, material e imaterial), desenvolvimento urbano, empreendedorismo criativo e inovação por meio de recursos incentivados

Para e com quem?

Público Alvo

Crianças, jovens e adultos em cidades com mais de 1 milhão de habitantes e/ou onde a empresa possui empreendimentos, com prioridade para populações com maior vulnerabilidade socioeconômica.

Parceiros

Executores: organizações da sociedade civil, negócios de impacto e startups com foco socioambiental; Coinvestidores: rede de relacionamento da AI (poder público, empresas privadas e filantropos em geral).

Como e Por quê?

Princípios do ISP

- Nosso ISP alinha-se ao negócio da AI, com uma visão de longo prazo e de legado para todos os nossos stakeholders;
- Nos orientaremos pelos ODS 11, 13 e 4, sem perder de vista os ODS 1 (erradicação da pobreza) e 8 (emprego digno e crescimento econômico);
- Uma das abordagens prioritárias para isso é a do trabalho com o entorno de nossos empreendimentos e onde houver maior probabilidade de retorno social;
- Valorizamos o trabalho em parceria, com organizações executoras e coinvestidores, bem como a simplicidade e a abertura para experimentação.

Valores

Lealdade
Honestidade
Responsabilidade
Integridade
Igualdade de tratamento

Pressupostos

- Cidades mais resilientes e inovadoras resultam em integração, sustentabilidade, inclusão e valor, diminuindo as distâncias e desigualdades;
- A formação cidadã é essencial em todas as nossas frentes para resultar em pessoas e comunidades mais autônomas e protagonistas;
- Eventos mitigadores das mudanças climáticas estão nas cidades e as cidades precisam ser planejadas para isso;
- Acreditamos que ao investir na educação de qualidade (ODS 4) contribuimos para a transformação social que desejamos nas cidades;
- Os impactos de planejamento urbano e educação só se efetivam no longo prazo.

Neste processo definimos que a atuação buscará uma contribuição concreta especificamente a alguns dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis), adotados pela ONU (Organização das Nações Unidas), na Agenda 2030, sendo eles:

- ODS #4 - Educação de Qualidade: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos;
- ODS #11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;
- ODS #13 - Combate às Alterações Climáticas: Tomar medidas importantes para combater a mudança climática e seus impactos.



8. Indicadores sociais

O monitoramento dos Indicadores Sociais é fundamental na implementação da política ESG da AUTONOMY, uma vez que esta é a maneira que encontramos para monitorar de forma regular e precisa, a efetividade das políticas sociais implementadas pela organização.

Nesse sentido, os seguintes indicadores sociais são coletados e analisados:

- % de mulheres entre COLABORADORES: Este indicador permite avaliar a equidade de gênero dentro da empresa, bem como a representatividade feminina em diferentes áreas e setores da organização.
- % de mulheres em cargos de gerência: Esse indicador está relacionado à promoção da igualdade de gênero e diversidade na liderança da empresa, e permite monitorar o progresso em termos de representatividade feminina em posições de liderança.
- Distribuição por faixa etária: Este indicador permite avaliar a diversidade etária na empresa, além de monitorar a evolução da força de trabalho em relação à faixa etária.

AUTONOMY INVESTIMENTOS – POLÍTICA ESG

- % de acidentes entre os COLABORADORES da AUTONOMY: Este indicador permite avaliar a eficácia das políticas de segurança e saúde implementadas pela empresa, além de identificar possíveis áreas de risco.
- % de acidentes nos canteiros de obra: Esse indicador está relacionado à segurança no trabalho e permite monitorar o desempenho da empresa em relação à prevenção de acidentes no local de trabalho.
- Índice de satisfação geral dos LOCATÁRIOS dos ativos: Este indicador permite avaliar a satisfação dos clientes da empresa e monitorar o desempenho dos ativos sob a gestão da organização.
- Tempo de resolução das denúncias e reclamações no canal de denúncia: Este indicador está relacionado à governança e transparência da empresa, e permite avaliar a eficácia dos processos de gestão de denúncias e reclamações.
- Controle histórico de valores investidos em programas de contrapartidas nas COMUNIDADES: Este indicador permite monitorar o impacto social da empresa nas comunidades em que atua, bem como avaliar a eficácia das políticas de responsabilidade social implementadas pela organização.

Em resumo, a coleta e análise desses indicadores sociais são essenciais para a implementação bem-sucedida da política ESG da empresa, permitindo avaliar de forma precisa e transparente a efetividade das políticas sociais implementadas pela organização e identificar áreas de melhoria.

9. Novas aquisições

A Autonomy reconhece a importância de garantir que todas as suas novas aquisições estejam em conformidade com as políticas da empresa. Para isso, é realizada uma análise prévia para avaliar o impacto de todas as novas aquisições, sejam elas de terreno, ativos em operação ou em desenvolvimento.

A Autonomy desenvolveu uma lista de verificação de diligência, que deve ser preenchida em todas as novas aquisições. Essa lista de verificação inclui uma série de critérios ambientais, que são cuidadosamente analisados para garantir que todos os novos ativos estejam em conformidade com as diretrizes da empresa em relação à sustentabilidade.

Entre os itens verificados estão a conformidade com os requisitos ambientais legais, a existência de licenças e certificações ambientais, a contaminação do solo, a segurança de construção, o acesso ao sistema de transporte, as fontes de fornecimento de energia, a eficiência energética, o fornecimento de água, a eficiência da água, a fonte alternativa de água e a gestão de resíduos.

Esses critérios são cuidadosamente avaliados durante todo o processo de diligência da Autonomy. Ao garantir que todas as novas aquisições atendam aos critérios ambientais estabelecidos pela empresa, a Autonomy pode continuar a expandir seu portfólio de maneira

sustentável e responsável, reduzindo o impacto ambiental de suas operações e garantindo que seus investimentos contribuam para a construção de um futuro mais sustentável.

Além disso, a Autonomy está comprometida em compartilhar suas práticas de sustentabilidade com seus parceiros e fornecedores, incentivando-os a adotar práticas sustentáveis em suas próprias operações. Ao fazer isso, a Autonomy pode contribuir para a construção de uma indústria imobiliária mais sustentável e responsável, ajudando a proteger o meio ambiente e garantindo um futuro melhor para todos.

10. Ativos em operação

A AUTONOMY se preocupa com a mitigação dos impactos ambientais e sociais decorrentes da operação de seus ativos e busca constantemente implementar estratégias viáveis de melhoria em seus ativos em operação. Para isso, adota uma série de práticas, sempre que possível, incluindo a realização de avaliações técnicas periódicas dos ativos em operação com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria em eficiência energética, gestão hídrica e gestão de resíduos sólidos.

No que se refere à energia, a AUTONOMY instala sistemas de medição remota para controle do consumo de energia, realiza monitoramento ativo, gera energia renovável no local, utiliza lâmpadas e equipamentos de alta eficiência energética, instala fotocélulas e sensores de presença. A empresa também mede as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), migra da compra de energia de fonte não determinada para compra de energia limpa rastreável, aposenta IRECs e busca estratégias para alcançar Zero Energy e Zero Carbon, a fim de diminuir sua pegada de carbono.

Em relação ao consumo de água, a AUTONOMY instala sistemas de medição remota e controle do consumo, realiza monitoramento ativo, utiliza dispositivos e equipamentos economizadores de água em torneiras e sistemas de descarga, instala sistemas de detecção de vazamento, trata águas residuais no local e reutiliza águas pluviais e cinzas para aplicações não potáveis, além de medir a água por uso final.

A empresa também adota práticas de gestão de resíduos, coletando dados de geração de resíduos e buscando desviar de aterros. Por fim, a AUTONOMY busca certificações Ambientais e de Bem-estar, demonstrando seu compromisso com a sustentabilidade e com a melhoria contínua de seus ativos em operação.

11. Ativos em desenvolvimento

Trabalhamos para que nossos empreendimentos sejam expressões da nossa genuína preocupação com a preservação ambiental, com o bem-estar dos usuários e convivência harmoniosa com o entorno, buscando a inovação e os mais altos padrões de conformidade ambiental.

Nossos ativos em desenvolvimento contarão com a certificação ambiental e certificação de bem-estar, garantindo empreendimentos de qualidade para inquilinos e a sociedade, gerando valor no longo prazo.

AUTONOMY INVESTIMENTOS – POLÍTICA ESG

No desenvolvimento dos projetos, observamos:

- Critérios de sustentabilidade na escolha de terrenos: contaminação do terreno, conexão com redes de transporte multimodais, localização em áreas desenvolvidas, recuperação de áreas degradadas, proteção, restauração e conservação de patrimônio

histórico, de ecossistemas aquáticos, de áreas de várzea e de habitat para espécies nativas ameaçadas ou em perigo de extinção;

- Solicitação de informações sobre os atributos ambientais: (EPD - *Environmental Product Declarations*) e de saúde (HPD - *Health Product Declarations*) dos materiais de construção;
- Preferências de especificação de material com menor impacto ambiental: materiais extraídos ou recuperados localmente, materiais de baixo carbono incorporado, materiais e embalagens que podem ser facilmente reciclados, materiais que divulgam impactos ambientais, materiais rapidamente renováveis e materiais com conteúdo reciclado;
- Preferências de especificação de material com menor prejuízo à saúde: materiais de baixa emissão de VOC, materiais sem produtos prejudiciais à saúde, proibição de uso de materiais da “lista vermelha” de materiais ou ingredientes proibidos que não devem ser usados com base em seus impactos humanos e / ou ambientais;
- Estratégias de eficiência energética: realização de simulação computacional de energia, comissionamento dos sistemas de energia, instalação de sistema de medição e controle do consumo de energia remoto, sistemas de gestão de energia de edifícios, geração de energia renovável no local, uso de lâmpadas e equipamentos de alta eficiência energética, aproveitamento de iluminação natural;
- Estratégias para a conservação da água: comissionamento dos sistemas de água, paisagismo com espécies nativas, sistema de irrigação eficiente e com uso de sensores, dispositivos economizadores de água em torneiras e sistemas de descarga, instalação de sistema de detecção de vazamento, tratamento de águas residuais no local, reutilização de águas pluviais e cinzas para aplicações não potáveis, medição de água por uso final;
- Processo integrativo de projeto: estratégias para promoção da saúde e do bem-estar do futuro ocupante: conforto ambiental (térmico, lumínico e acústico); recursos de designs ativos; design biofílico; aproveitamento de iluminação natural; local de trabalho ergonômico; design inclusivo; qualidade do ar interno; ventilação natural;
- Gestão de resíduos: projeto pensando na logística e espaços para segregação e armazenamento de resíduos recicláveis.
- Segurança do empreendimento: implementação de segurança contra incêndio, segurança estrutural e segurança elétrica e de gás durante o desenvolvimento. As estratégias de segurança do edifício podem incluir, mas não estão limitadas a ter inspeções no local nos principais marcos da construção, ter um sistema de relatórios para registrar as observações de segurança do edifício e ter pessoal designado para supervisionar a conformidade da segurança do edifício durante o desenvolvimento.

Além disso, monitoramos se seguintes questões nos canteiros de obra:

AUTONOMY INVESTIMENTOS – POLÍTICA ESG

- Saúde e segurança: treinamento de segurança, comunicação, informações de segurança, uso de equipamentos de proteção, presença de pessoa responsável pela segurança na obra, realização de ações de melhoria contínua da segurança na obra;
- Prevenção de poluição das atividades de construção: prevenção à erosão, controle da drenagem da obra, proteção de galerias pluviais, proteção do perímetro da obra, prevenção à contaminação da água e do solo, entre outros;
- **Qualidade do ar interno:** controle de contaminação na fonte, controle de particulados em suspensão;
- **Gestão de resíduos da obra:** redução de geração de resíduos, gestão de resíduos no canteiro, infraestrutura para coleta seletiva;
- **Eficiência energética do canteiro:** uso de lâmpadas e equipamentos eficientes;
- **Estratégias para a conservação da água:** uso de dispositivos economizadores de água em torneiras e descargas.

Nós, como empresa, buscamos sempre aprimorar nossos empreendimentos para oferecer empreendimentos de qualidade aos nossos inquilinos e contribuir com a sociedade. Nosso compromisso com a preservação ambiental e bem-estar dos usuários é expresso nos nossos ativos em desenvolvimento, que contarão com a certificação ambiental e de bem-estar. Isso garantirá empreendimentos que cumprem os mais altos padrões de conformidade ambiental, gerando valor no longo prazo.

12. Comitê ESG

O COMITÊ ESG da AUTONOMY é responsável por garantir que a POLÍTICA ESG seja aplicada e cumprida em todos os empreendimentos da empresa. O comitê é composto por membros e representantes de diferentes áreas e departamentos, com um mandato de 2 anos e se reúne mensalmente para revisar e aprovar a POLÍTICA ESG, acompanhar o progresso das ações de ESG e coletar e monitorar os indicadores ESG.

Além disso, o comitê identifica riscos e oportunidades relacionados ao ESG e às mudanças climáticas, e é responsável por direcionar e apoiar todas as partes interessadas para o cumprimento da POLÍTICA ESG. Ele também garante que os recursos necessários para o cumprimento da política estejam disponíveis e utilizados de forma eficiente.

O COMITÊ ESG é auxiliado por uma empresa de consultoria, que orienta sobre as melhores práticas do mercado e executa parte das ações necessárias para o cumprimento das metas estabelecidas. Todas as ações e decisões do comitê são reportadas para o CEO da AUTONOMY Investimentos, que é responsável por tomar as decisões finais em questões relacionadas ao ESG e às mudanças climáticas.

Em resumo, o COMITÊ ESG da AUTONOMY é uma importante iniciativa da empresa para garantir que as questões relacionadas ao ESG sejam incorporadas em todas as etapas dos empreendimentos e que a empresa atue de forma responsável e sustentável.

Fazem parte do comitê membros e representantes das seguintes áreas e departamentos:

- Engenharia;
- *Properties*;
- Jurídico;
- *Compliance*;

- Relações com Investidores; e
- Secretaria Executiva.

Sempre que necessário, o COMITÊ ESG é auxiliado por uma empresa de consultoria, que orienta sobre as melhores práticas do mercado e que executa parte das ações necessárias para o cumprimento das metas estabelecidas.

O COMITÊ ESG é responsável pelas seguintes atribuições:

- Revisar e aprovar anualmente a POLÍTICA ESG, promovendo a sua melhoria contínua;
- Garantir o cumprimento das metas definidas na POLÍTICA ESG;
- Acompanhar o progresso das AÇÕES de ESG e avaliar os seus resultados;
- Coletar e monitorar os indicadores ESG definidos na POLÍTICA ESG;
- Direcionar e apoiar todas as partes interessadas para o cumprimento da POLÍTICA ESG;
- Garantir que os recursos necessários para o cumprimento da POLÍTICA ESG estejam disponibilizados e utilizados.

13. Sistema de Gestão Ambiental (SGA)

Como forma de garantir o atendimento de nossos objetivos, a implementação prática das Políticas ESG descritas nesse documento, e o melhor gerenciamento dos riscos e dos impactos socioambientais de nosso negócio, adotamos um Sistema de Gestão Ambiental. Essa abordagem sistemática possibilita o monitoramento de nossos resultados e a tomada de decisões de curto, médio e longo prazo contribuindo para o desenvolvimento sustentável não apenas da Autonomy mas de toda a sociedade.

A base do nosso sistema de gestão ambiental é fundamentada no conceito Plan-Do-Check-Act (PDCA) descrito a seguir:

1. Plan (Planejar)

Com base nos objetivos ESG estabelecidos na Política ESG da Autonomy, os membros do Comitê ESG se reúnem anualmente, com o apoio de uma consultoria externa especializada no tema, para definir o planejamento ESG a curto e médio prazo que inclui:

- Avaliação dos resultados ESG alcançados até o momento – avaliação GRESB e
- Levantamento de ações que poderão ser executadas juntamente com os recursos necessários e os resultados esperados.

Esse planejamento é apresentado ao Presidente (CEO) da empresa que é o tomador de decisões finais em questões relacionada ao tema ESG, incluindo mudanças climáticas e DEI (diversidade, equidade e igualdade).

Além das questões ESG, são levadas em consideração para a tomada de decisão as questões financeiras da empresa e dos fundos imobiliários, a análise do mercado imobiliário e o cenário político-econômico.

2. Do (executar)

Após a aprovação do planejamento, inicia-se a fase de execução quando os membros do Comitê ESG distribuem as atividades para os colaboradores e para a equipe terceirizada da Autonomy. Nessa fase acontece o emprego dos recursos previstos na etapa de planejamento. Para cada atividade é necessário assegurar que os envolvidos, tanto equipe interna quanto externa (terceirizados), tenham a competência necessária para a execução de cada atividade com base em sua formação, treinamento ou experiência.

Os membros do Comitê ESG devem assegurar que todos os envolvidos, tanto equipe interna quanto externa (terceirizados), tenham ciência da Política ESG da Autonomy, e que conheçam a sua contribuição para os resultados ESG esperados, e as consequências das não conformidades com os requisitos ESG definidos, incluindo o não atendimento a questões legais e contratuais.

Os membros do Comitê ESG devem assegurar o fluxo de comunicação constante entre todos os envolvidos reportando o uso de recursos, o andamento das atividades, o atendimento dos objetivos estabelecidos e quaisquer desvios em relação ao planejamento estabelecido. Os membros do Comitê ESG também são responsáveis por manter o Presidente (CEO) da empresa informado sobre o andamento das atividades.

Pelo menos uma vez ao ano, os membros do Comitê ESG devem realizar um treinamento para todos os colaboradores internos da Autonomy sobre o tema ESG, podendo contar com apoio de uma consultoria externa especializada. Sempre que julgar necessário, os membros do Comitê ESG ou demais colaboradores internos podem realizar treinamentos com os fornecedores e terceirizados.

As ações ESG executadas e os resultados obtidos são divulgados anualmente em um Relatório ESG da Autonomy, que será disponibilizado no site da empresa e, para os casos pertinentes, em uma sessão específica no Relatório Gerencial do fundo. O Relatório ESG é compartilhado com todos os COLABORADORES, investidores, cadeia de suprimentos, LOCATÁRIOS e CLIENTES.

Durante toda a fase de execução, documentos e informações relevantes sobre o tema ESG (como exemplo, contrato com fornecedores e locatários, contas de energia e de água, dados de gestão de resíduos sólidos, indicadores sociais, pesquisa de satisfação, etc) devem ser coletados e armazenados, sendo os membros do Comitê ESG responsáveis por reunir e armazenar essas informações. Essa documentação servirá como evidência das ações executadas e dos resultados atingidos.

3. Check (verificar)

Os membros do Comitê ESG se reúnem periodicamente, com frequência mensal, para realizar o monitoramento do andamento geral das ações definidas e dos resultados atingidos. Dessa forma é possível analisar quais delas estão com algum entrave e, assim, agir para que não haja prejuízos.

Além do acompanhamento periódico realizado pelos membros do Comitê ESG, a Autonomy decidiu ser membro participante a Avaliação para Real Estate do GRESB (GRESB Real Estate Assessment). Essa ação reforça o comprometimento da Autonomy em medir, monitorar e melhorar o desempenho ambiental, social e de governança dos nossos investimentos.

4. Act (agir)

Os resultados da avaliação anual do GRESB, juntamente com o acompanhamento periódico realizado pelos membros do comitê ESG, servem de base para a identificação de oportunidades de melhoria no tema ESG e no sistema de gestão ambiental. Mudanças na legislação, no mercado, ou no cenário político-econômico também são levados em consideração.

Os resultados do monitoramento, incluindo o resultado da avaliação anual do GRESB, são apresentados para o Presidente (CEO) da empresa e servem de base para a sua análise crítica, aprimoramento das ações e tomada de decisão.

14. Processos para implementação da Política ESG

Como forma de implementar a POLÍTICA ESG descrita nesse documento, a AUTONOMY adota as seguintes práticas:

- Disponibilização da POLÍTICA ESG para todos os COLABORADORES e parceiros de negócios no início de seu relacionamento;
- Treinamento anual sobre o tema ESG para todos os COLABORADORES;
- Avaliação anual de desempenho do COLABORADOR que contemple a sua contribuição para o tema ESG.

15. Monitoramento de riscos

O monitoramento de risco refere-se à identificação e quantificação de processos, sistemas e/ou cenários que podem potencialmente causar danos à entidade e a seus investidores subjacentes.

Os seguintes riscos são monitorados

- Riscos sociais
 - Trabalho infantil;
 - Padrões de trabalho e condições de trabalho;
 - Saúde e segurança: empreiteiros;
 - Trabalho forçado ou obrigatório;
 - Saúde e segurança: funcionários;
 - Direitos humanos;
 - Saúde e segurança dos inquilinos e CLIENTES; e
 - Desenvolvimento comunitário;
- Riscos de governança
 - Suborno e corrupção;
 - Cibersegurança;
 - Proteção de dados e privacidade;
 - Dever fiduciário;
 - Fraude; e
 - Contribuições políticas;

No que diz respeito aos riscos sociais, a Autonomy monitora diversos aspectos relacionados à sua cadeia de suprimentos e às suas operações. Entre os riscos monitorados estão o trabalho infantil, os padrões de trabalho e condições de trabalho, a saúde e segurança dos empreiteiros e funcionários, o trabalho forçado ou obrigatório, os direitos humanos, a saúde e segurança dos inquilinos e clientes, e o desenvolvimento comunitário. Ao monitorar esses riscos, a empresa pode tomar medidas para garantir que suas práticas estejam alinhadas com as normas internacionais de direitos humanos e de trabalho, e que sua atuação não cause danos à sociedade.

Já em relação aos riscos de governança, a Autonomy monitora aspectos como suborno e corrupção, cibersegurança, proteção de dados e privacidade, dever fiduciário, fraude e contribuições políticas. Esses riscos podem afetar a credibilidade e a reputação da empresa, e, por isso, é fundamental que sejam monitorados e gerenciados de forma eficaz. Ao fazer isso, a empresa pode garantir que seus processos e sistemas estejam alinhados com as leis e regulamentações aplicáveis, bem como com os mais altos padrões éticos e de governança.

O monitoramento de riscos é uma atividade contínua e integrada à gestão da empresa. Ele envolve a identificação de riscos, a avaliação do seu impacto potencial, o estabelecimento de controles e procedimentos adequados, e o acompanhamento constante dos resultados obtidos. Dessa forma, a Autonomy pode garantir que está preparada para enfrentar os riscos que possam surgir em sua atuação, mantendo seu compromisso com a sustentabilidade e com o desenvolvimento responsável.

16. Canal de denúncia

O canal de denúncia é uma ferramenta exclusiva, confidencial e independente, disponibilizada pela AUTONOMY para a comunicação segura e, se desejada, anônima, de conduta em desconformidade com esta POLÍTICA ESG, Código de Ética, demais políticas da AUTONOMY e leis vigentes.

O canal de denúncia é divulgado para todos os COLABORADORES, FORNECEDORES e LOCATÁRIOS, devendo estar visível nos ativos administrados pela AUTONOMY. As informações são recebidas por uma empresa independente e especializada no mercado, assegurando o sigilo e a não retaliação.

Qualquer COLABORADOR, FORNECEDOR ou LOCATÁRIO que suspeitar ou tiver conhecimento acerca de eventual infração à essa POLÍTICA ESG e à legislação vigente deverá apresentar sua denúncia ou reclamação por meio dos seguintes canais:

- Gestor Imediato/Diretor;
- Chefe de *Compliance*;
- COMITÊ ESG;
- Canal de Denúncia AUTONOMY.

Site: <https://autonomyinvestimentos.ethicspoint.com>

Brasil (Celular): 0800-888-8288

Brasil: 0800-890-0288

Quando solicitado, digite 844-473-0100

AUTONOMY INVESTIMENTOS – POLÍTICA ESG

A AUTONOMY conta com um Comitê de Ética responsável por analisar as ocorrências de condutas contrárias ao Código de Ética, relatadas por COLABORADORES e/ou Terceiros, inclusive condutas ilegais que porventura não estejam especificamente referidas neste.

Se houver qualquer situação que exija o afastamento de alguma das regras aqui previstas e/ou de políticas vigentes da AUTONOMY, o gestor direto e o Departamento Jurídico e Compliance devem ser procurados para auxílio, esclarecimento e condução da ação.

Todos os COLABORADORES são responsáveis por denunciar violações ou suspeitas de violações deste Código e/ou de políticas da AUTONOMY e legislação vigente, sendo incentivados a relatar qualquer atividade proibida ou ilegal da qual tomem conhecimento.

17. Glossário

- ESG: sigla em inglês para Environmental, Social and Governance, que se traduz como Ambiental, Social e Governança.
- Ações de ESG: qualquer atividade realizada com o objetivo de cumprir a Política ESG ou de melhorar os indicadores e metas relacionados à ESG.
- AUTONOMY: refere-se à AUTONOMY INVESTIMENTOS LTDA. e suas empresas afiliadas.
- Clientes: pessoas físicas ou jurídicas que investem na Carteira gerenciada pela AUTONOMY.
- Colaborador: pessoa contratada pela AUTONOMY para realizar trabalhos, incluindo administradores da empresa, mas excluindo fornecedores, subcontratados e clientes.
- Comunidade: grupo de pessoas que residem ou trabalham próximo aos empreendimentos da AUTONOMY e compartilham interesses comuns, caracterizados por uma coesão baseada no consenso espontâneo dos indivíduos que a constituem.
- Comitê ESG: grupo formado por colaboradores da AUTONOMY responsável por monitorar a aplicação da Política ESG.
- Fornecedores: empresas ou pessoas contratadas para prestar serviços ou vender produtos para a AUTONOMY.
- Locatários: pessoas jurídicas que ocupam os imóveis pertencentes à AUTONOMY por meio de um contrato de locação não residencial.
- Política ESG: documento completo intitulado Política ESG.
- Terceiros: fornecedores e seus funcionários, clientes e seus funcionários, locatários e seus funcionários.